



Apresentação

Este é o número zero da nova publicação da SBADP: o "Informativo Into the Purple". Ele surgiu da necessidade de uma divulgação mais ágil das atividades do Deep Purple & Família, em vista das enormes dificuldades de prosseguimento com o esquema anterior, ou seja, através da edição da revista Into the Purple. As dificuldades são conhecidas de todos: o caos econômico do país, que impede qualquer planejamento e a falta de tempo para as inúmeras tarefas necessárias para a confecção da revista. A elas foram acrescidas mais duas: mudança de emprego, que diminuiu drasticamente meu tempo livre e o meu casamento, que, é claro, também diminuiu meu tempo livre! Isto não significa que seja o fim da revista Into the Purple - ela está apenas suspensa temporariamente. Enquanto isso, a Sociedade editará o Informativo, que chegará de graça até vocês.

Para isso, basta seguir à risca as instruções que acompanham a ficha de cadastro (anexa). Como vocês poderão verificar ao ler as novas 'regras do jogo', houve uma preocupação em dividir a responsabilidade da manutenção do contato entre a Sociedade e o Apreciador, algo que, até então, recaía totalmente sobre a SBADP e que acabou se constituindo em um de seus maiores problemas operacionais ao longo dos anos. Pessoalmente, considero uma grande vitória a publicação deste informativo inaugural e a hora é de alegria, portanto, chega de falar de problemas! Bem, só que ainda resta um - talvez o mais sério de todos. Muitos de vocês enviaram cartas à SBADP e as mesmas não foram respondidas. Conto com a paciência de vocês (sei que, especialmente, por sermos brasileiros, paciência é o que não nos falta, infelizmente), pois as respostas não foram remetidas

por absoluta falta de tempo. Prometo que todas as cartas serão respondidas oportunamente. Para mim isto é como um enorme peso sobre os ombros, principalmente quando me lembro da resistência que nós brasileiros (êta nós...), temos para escrever cartas. Por favor, não interpretem como um descaso ou abuso de paciência a falta de resposta. A própria edição deste informativo é a melhor prova de que tudo está sendo feito para colocar a SBADP de novo nos trilhos. E a todo vapor!

ATENÇÃO - Envie AGORA a ficha de cadastro com o Envelope de Informação. A tiragem do próximo informativo será fechada vinte e cinco dias após a data deste informativo (nº zero). Portanto, responda logo e garanta seu exemplar!

Notas

Purple no Brasil

Ainda não foi desta vez. Uma nota publicada na edição nº 216 (03/12/88) da revista inglesa Kerrang quase provocou uma onda de ataques cardíacos em massa entre os purplemaníacos brasileiros, pois dizia que haveria uma turnê do Purple pela América do Sul. Como, geralmente, a Kerrang não dá furos, a notícia causou um verdadeiro delírio entre os Apreciadores. A SBADP chegou até a receber cartas do exterior pedindo detalhes dos shows! Por algum tempo, nós vivemos a expectativa de ver um velho sonho realizado. Porém - sempre ele, o "porém" -, como vocês provavelmente já notaram, o Purple não veio. O motivo foi o cancelamento do Hollywood Rock II, marcado para os primeiros

meses deste ano. O Jornal da Tarde(SP) publicou em 14/6/89 matéria sobre a reativação do festival para janeiro de 1990. O Purple, embora citado, não está confirmado. Ainda não foi desta vez. Será na próxima?

Rainbow

Ainda na mesma nota da Kerrang, foi informado que Blackmore tinha intenção de reformar o Rainbow, com Joe Lynn Turner, Ritchie, segundo a Kerrang, não sairia do Purple, levando as bandas em paralelo. Hummm, não sei não...

Purple(People) no Brasil

Um pouco da frustração da não vinda do Purple ao Brasil foi dissipada - pelo menos para os paulistanos - no dia 26/4/89. Nesta data, um time de músicos da primeira linha do Rock

nacional reuniu-se para uma celebração. O 44º aniversário de Blackmore foi o pretexto, mas o que celebrou-se ali, na realidade, foi o profundo (e profundo é a palavra certa) amor destes músicos pelo som do Purple. E o melhor de tudo é que foi uma festa aberta ao público. No Dama Xoc, aconteceu um evento especial, uma verdadeira confraternização entre os purplemaníacos. No telão, vídeos do Purple (California Jam, Rises over Japan, Machine Head Live...). Depois, no palco, Paulo Zinner (bateria do Golpe de Estado), Fernando Costa (guitarra do Inox, nesse dia atacando nos teclados), Paulo Toledo (vocal do Inox), Zé Edson (baixo) e 'ele', Faísca, na guitarra. No repertório, só clássicos: Highway Star, Strange Kind of Woman,

(cont. na p. 3)

Purple ao Vivo!!!

• 2 •

Para quem esperava o lançamento de apenas um álbum duplo ao vivo do Purple, a chegada de dois foi um misto de susto e surpresa agradável que eu compararia aquilo que sente um marido ao saber que sua esposa teve gêmeos! (Vocês devem perdoar a imagem, mas sabem como é, são as preocupações de um recém-casado...). Pouco após a chegada de "Nobody's Perfect" às lojas (européias), foi lançado "Scandinavian Nights". Estes dois discos serão abordados detalhadamente nos próximos informativos. Para não matar ninguém de curiosidade, aqui vão algumas informações preliminares sobre o "Scandinavian Nights".

"SCANDINAVIAN NIGHTS"

Deep Purple

Gravadora: Connoisseur Collection Ltd
Nº de Catálogo: DP VSOP LP 125
Repertório: a) Wring that Neck; b) Speed King/Into the Fire/Paint it Black; c) Mandrake Root; d) Child in Time/Black Night.
Capa: dupla, com texto informativo e fotos.
Acompanha livreto com fotos (8 pgs., p&b).

O lançamento deste álbum foi articulado pela "Deep Purple Appreciation Society" (a "mãe" da SBADP), fã clube oficial do Purple na Inglaterra, sob licença da EMI. Ele contém o show realizado em Estocolmo em 12/nov/70, transmitido pela rádio sueca, ao vivo. Esta transmissão já havia dado origem a três piratas: A live tribute to Wally. In the fire e "Paint it black" (este último, comentado na Into the Purple nº 5). Não há previsão de lançamento por aqui, até o momento (0 vida, ó azar...).

Nobody's Perfect

A edição nacional do "Nobody's Perfect", espantosamente, não trouxe os encartes. Que azar o nosso, hein? A primeira vez que acontece uma coisa dessas aqui no Brasil, teve logo que ser com um disco do Purple! Bem, ninguém é perfeito ... Especialmente neste disco o encarte é importante, pois traz a ficha técnica completa, com data e o local onde cada faixa foi gravada. Eu sei que a estas alturas a gravadora já deve ter recebido milhares de cartas dos consumidores reclamando a ausência do encarte - nós, brasileiros, sabemos como ninguém fazer valer

nossos direitos - e já deve estar providenciando a impressão do tal encarte. Mas, enquanto ele não vem, vocês podem ir tomando conhecimento dos detalhes na reprodução da página ao lado.

"Bad Attitude" ficou de fora por motivos técnicos, mas aqui vai em separado:

Bad Attitude
(Blackmore, Gillan, Glover, Lord)

Recorded in Phoenix, Arizona on 30 May 1987
Promoter: Danny Zelisko, Evening Star Productions

"Dead or Alive" está incluída na ficha técnica porque está presente nas versões em cassete. Apareceu, também, como lado B do compacto "Hush", que antecedeu o LP. Como por aqui não são fabricados compactos e a versão cassete brasileira não traz essa faixa (nem vou comentar...), o Apreciador aqui do Pindorama vai ter alguma dificuldade em conhecê-la. No final das contas, o que temos são pelo menos quatro versões diferentes de repertório para o Nobody's Perfect. Vejam:

LP: traz todas as faixas, com exceção de Dead or Alive.

CD: traz o repertório do LP, com exceção de Space Truckin' e Bad Attitude (obs:este CD não é fabricado no Brasil).

Cassete Importado: traz todas as faixas, com exceção de Bad Attitude.

Cassete Brasileiro: traz o repertório do LP, com exceção de Bad Attitude.

Ou seja, mais um exemplo do marketing "obriga-o-fã-a-comprar-várias-versões-de-um-mesmo-produto". LP, CD...é o cassete!

Outros lançamentos afins:

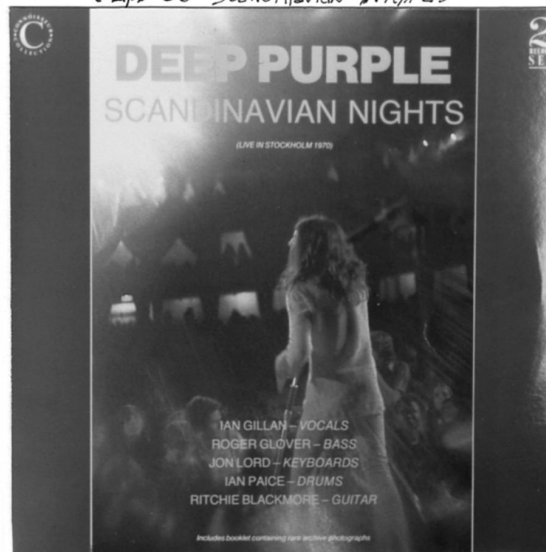
- Ian Gillan lançou um compacto solo, com as faixas South Africa/John.
- Os dois LPs solo de David Coverdale (David Coverdale's Whitesnake e Northwinds) foram relançados na Europa como álbum duplo pela Connoisseur Collection (a mesma do Scandinavian Nights).
- Lançado o Forcefield II - The Talisman, com Ray Fenwick, Cozy Powell, Jan Akkerman e Tony Martin. O Forcefield (I) foi comentado na Into the

Purple nº 5.

- Milagrosamente saíram no Brasil trabalhos do Gary Moore! Um deles é o Live at The Marquee, de 84. Iniciativa dos Estúdios Eldorado, que detém a representação do selo Castle inglês, especializado em discos alternativos de grandes estrelas. A gravadora oficial de Gary Moore continua sendo a Virgin, agora representada no Brasil pela EMI-Odeon (só lembrando: os Lps da "Gillan" são da Virgin...), que lançou o mais novo disco do guitarrista, After the War, que tem Cozy Powell na bateria.

Maiores detalhes sobre estes e outros discos nos próximos Informativos.

Capa do "Scandinavian Nights"



A SBADP agradece com muito fervor aos Apreciadores altruístas que, voluntariamente, enviarem selos para cá, como donativo desinteressado.

VIDEO

PURPLE PEOPLE
(Deep Purple Covers)

120 min

informações

tel: (011) 919.8143

ficha técnica : NOBODY'S PERFECT

Highway Star

(Blackmore, Gillan, Glover, Lord, Paice)
Recorded in Irvine Meadows, California on 23 May 1987
Promoter: Brian Murphy, Avalon Attractions

Strange Kind Of Woman

(Blackmore, Gillan, Glover, Lord, Paice)
Recorded in Irvine Meadows, California on 23 May 1987
Promoter: Brian Murphy, Avalon Attractions

Dead Or Alive

(Blackmore, Gillan, Glover)
Recorded in Milan, Italy on 4 September 1987
Promoter: Franco Mamone

Perfect Strangers

(Blackmore, Gillan, Glover)
Recorded in Irvine Meadows, California on 23 May 1987
Promoter: Brian Murphy, Avalon Attractions

Hard Lovin' Woman

(Blackmore, Gillan, Glover)
Recorded in Oslo, Norway on 22 August 1987
Promoter: Thomas Johansson & Erik Thomsen

Child In Time

(Blackmore, Gillan, Glover, Lord, Paice)
Recorded in Phoenix, Arizona on 30 May 1987 and
Oslo, Norway on 22 August 1987
Promoter: Danny Zelisko, Evening Star Productions/
Thomas Johansson & Erik Thomsen

The Tour

Ian Gillan

Vocals

Ritchie Blackmore

Fender Guitars, Marshall Amplification

Jon Lord

Hammond B5 Organ, Leslie Cabinets, Yamaha DX1, DX7 CP70M
Perreux Amplification

Ian Paice

Pearl Drums, Paiste Cymbals, Marc Triggering

Roger Glover

Steinberger Bass Guitar, Peavey Amplification

Manager: Bruce A. Payne, Thames Talent Ltd.
Agent: Frank Barsalona, Barbara Skydel at
Premier Talent Agency

Europe: Phil Banfield, Prestige

Tour Manager: Colin Hart

Tour Accountant: Nick Cua

Production Manager: Raymond D'Addario

Production Coordinator: Gary Becker

Sound & Lights: Tasco (Joe Browne)

Sound & Live Recording Engineering: Gungi Paterson

Lighting Director: Louis Ball

Stage Manager: Stephen Brooks

Back Line Technicians: Charlie Lewis (Bass Guitar),

Cookie Crawford (Guitar), Stuart Wickes (Keyboards),

Chris Ranson (Drums)

Personnel: John Murphy, Jim Mannard

Monitors: C. Wade-Evens, G. Hughes

Sound Crew: J. Williams (Live Tape Op),

P. Fisher (Live Tape Op), M. Ormiston,

K. Parkin, R. Shaw

Lighting Crew: P. Feeney, S. Arch, G. Mott (Dimmers),

Knocking At Your Back Door

(Blackmore, Gillan, Glover)
Recorded in Phoenix, Arizona on 30 May 1987
Promoter: Danny Zelisko, Evening Star Productions

Lazy

(Blackmore, Gillan, Glover, Lord, Paice)
Recorded in Phoenix, Arizona on 30 May 1987
Promoter: Danny Zelisko, Evening Star Productions

Space Trucking

(Blackmore, Gillan, Glover, Lord, Paice)
Recorded in Oslo, Norway on 22 August 1987
Promoter: Thomas Johansson & Erik Thomsen

Black Night

(Blackmore, Gillan, Glover, Lord, Paice)
Recorded in Verona, Italy on 6 September 1987,
and Oslo, Norway on 22 August 1987
Promoter: Franco Mamone/Thomas Johansson & Erik Thomsen

Woman From Tokyo

(Blackmore, Gillan, Glover, Lord, Paice)
Recorded in Irvine Meadows, California on 23 May 1987
Promoter: Brian Murphy, Avalon Attractions

Smoke On The Water

(Blackmore, Gillan, Glover, Lord, Paice)
Recorded in Oslo, Norway on 22 August 1987
Promoter: Thomas Johansson & Erik Thomsen

Hush

(South)

Live Jam recorded at Hook End Manor on 26 February 1988

Z. Paitte, J. Norman, P. Tibble, S. Gross,
M. Lubach (Star Light Operator),
M. McHugh (Star Light Tech.)
Lasers: Lasermedia (Ed Auswacks)
Laser Operator: M. Moorhead
Laser Technicians: M. Grega, J. West
Rigging: S. Ward, D. Dickinson
Wardrobe: Susanne Widmer
Carpenters: A. Crandall, S. Nimmer
Electrician: G. Fielding
Technical Maintenance: Dawk Sound
Travel Agent: Diane Murphy
Coach Drivers: G. O'Connell, D. Mallot, D. Miller,
Art Ross, J. Fisher (U.K.)
Truck Drivers: U.S: R. Rhodes, M. Wazorick,
B. Bjorklund, F. Pantuso, R. Krouldis
U.K: S. Elsey, K. Griffin, F. Aitkin, T. Brown,
T. Horner, M. Wicham

Thanks to a Great Team for a Great Tour

The Recording

Produced by Roger Glover and Deep Purple
Mixed at Outside Studio, Hook End Manor, England
11 February - 16 March, 1988

Engineer: Nick Davis

Assistant Engineer: Simon Metcalfe

Mastering: Greg Calbi, Sterling Studios

Assembling: Rhonda Schoen

Midi Maintenance: Raymond D'Addario,

Vince Outman (Marc)

Band Maintenance: Colin Hart, Cookie Crawford

Thames Talent, Ltd: Barbara Crissy-Fucigna,

Denise Sprovach, Dee Dee Humphreys, Don Bernstine

Special thanks to: Patty Nolder, Stuart Wickes,

The Hook End Staff (Gina, Elaine, Allison, Raff,

Sue and Lindsey), and FAO Travel

The Sleeve

Outer Sleeve Photograph by Aubrey Powell of Hipgnosis
Co-ordination by Icon, London

NOTAS

Smoke on the Water,
Lazy...O desempenho da
banda foi extraordinário,
ainda mais levando-se em
conta que eles puderam
ensaiar apenas três vezes.
A SBADP pretende dar o
máximo apoio à Purple
People (este é o nome da
banda), divulgando suas
apresentações e os
depoimentos de seus
integrantes. Os parabéns
mais que merecidos aos
músicos - pela iniciativa e
pelo desempenho -, em nome
de todos os Apreciadores.
Valeu, valeu

Fins

O sistema estabelecido
contabilizou mais três

vitórias - que nós,
Apreciadores, devemos fazer
o máximo para que sejam
apenas temporárias.
Chegaram ao fim três dos
veículos que se sobressaíam
em meio a mediocridade da
mídia musical brasileira: a
revista Somtrês, o programa
de rádio Sinergia e o
fanzine Lotus. Estes dois
últimos eram comandados por
Valdir Montanari, que
acabou por perder a
paciência ante os bloqueios
do cidadão brasileiro,
pouco disposto a aceitar
aquilo que não seja
convencional e encerrou as
duas atividades. A editora
da Somtrês decidiu pelo seu
fim e com isso perdemos uma
publicação democrática, em

um país onde a democracia
ainda é uma
criança...retardada! (obs:
absolutamente não há
relação entre minha entrada
como colaborador da Somtrês
e o seu final, apesar das
insinuações irônicas de
algumas mentes
maldosas...).

Início

Em compensação, nasceu mais
um programa de Rock na FM
paulista. É o Backstage,
que roca e rola a partir
das 16:00 hs todos os
domingos nos 97,7 MHz. O
comando é do Apreciador
Vitão Bonesso, o que é
certeza de muito som da
"família" no ar, além de

(cont. na pag. 4)

GARTH ROCKETT fora do Purple ???

O início da redação deste informativo foi em meio a muita euforia, pela possibilidade de prosseguimento do trabalho da SBADP. A própria Apresentação deste número confirma isto. Entretanto, após o apronto da maior parte das matérias desta edição, chegou à SBADP uma notícia triste. Profundamente triste. Para quem não sabe, Garth Rockett é Ian Gillan. Este foi um de seus nomes artísticos (o outro foi Jess Thunder) no seu início de carreira. Há alguns meses atrás, Ian iniciou uma turnê pela Inglaterra tocando em pequenos pubs, acompanhado por músicos desconhecidos, com o nome de Garth Rockett & The

Moonshiners. No repertório, basicamente, canções de sua segunda banda solo, Gillan. Após os shows, Ian (ou Garth) costumava sentar no bar para beber e atender aos seus fãs. Uma das correspondentes da SBADP, Lorraine Pickering, teve a oportunidade de conversar com Ian ao término de uma de suas apresentações. Foi ela quem primeiro nos informou sobre o projeto Garth Rockett. E também foi ela quem primeiro nos informou sobre a possível saída de Gillan do Purple. Os motivos ainda não foram revelados. Especula-se que houve um desentendimento entre Phil Banfield, empresário particular de Gillan e Bruce Payne, empresário do Purple.

Outros dizem que, novamente, Ian e Ritchie brigaram. Nenhuma declaração oficial foi dada, pelo menos até o fechamento desta edição. Os planos de Gillan não eram esses. Sua temporada como Garth Rockett era apenas um modo divertido de preencher o tempo entre o lançamento e as excursões relativas ao novo LP do Purple, que está em fase final de estúdio. Evidentemente que a SBADP procurará levantar todos os detalhes sobre o assunto (e contamos com o apoio de Lorraine para isso), mas o fato é que, mais uma vez, o Purple entra em grave crise.

NOTAS

outras bandas de qualidade do Hard Rock/Heavy Metal. Ouçam!

Purplemen em vinil

Preparem-se! Jon Lord e Glenn Hughes prepararam novos discos solo! E é provável que venha um novo Gillan & Glover por aí.

Mudanças no Whitesnake

Esta poderia ser uma coluna fixa no Informativo...As últimas são: Vivian Campbell saiu e Steve Vai o substituiu. Coverdale não poderia ter escolhido melhor. Vai é, sem dúvida, o maior talento entre os novos guitarristas. O novo LP deverá se chamar "Slip

of the Tongue", contendo mais duas regravações: Fool for your Lovin' e We Wish you Well. Com Vai participando, certamente este LP será acima da média. Aguardê-mo-lo!

Entrevistas com Lord

Duas excelentes entrevistas com Jon Lord saíram recentemente na Modern Keyboard (edição de Janeiro de 89) e na Metal Hammer (edição de 6/3/89, cortesia do Ralf.Valeu, garoto!) A primeira tem um enfoque mais técnico, enquanto que a segunda se concentra mais na participação de Lord no Purple. Ambas com revelações surpreendentes,

que serão passadas a vocês nas páginas deste Informativo. Em breve.

Tommy Bolin

Vocês devem estar lembrados de uma nota publicada na Into the Purple nº 3 a respeito de uma coletânea de Tommy Bolin abrangendo toda sua carreira, compilada por Willie Dixon. Pois então, após longos anos, o projeto virá à tona, através da Geffen Records (representada no Brasil pela WEA) e, provavelmente, em dois álbuns duplos! O primeiro já está pronto e deve sair em agosto (lá fora, obviamente). Mais detalhes no próximo segmento...

SERVIÇOS

Atenção Apreciadores! Todos os serviços da SBADP estão suspensos temporariamente. Não serão feitas gravações, nem serão vendidas camisetas ou souvenirs, devido a reestruturação da SBADP. Aguardem a comunicação da reativação dos serviços para enviarem seus pedidos, ok?

Publicações

A SBADP tem as seguintes publicações para a venda:
a) Into the Purple: nºs 1(xerox), 2(xerox), 3, 4 e 5.
b) Livro de Letras do Rainbow.
c) texto Gigantes do Rock.
Para aquisição destes itens solicite catálogo, anexando envelope selado para resposta.

Em breve estará disponível o primeiro Livro de Partituras, só com clássicos do Purple. O lançamento será comunicado por este Informativo.

Nas edições 31,32 e 34 da

revista Rock Brigade, saíram textos sobre a História do Purple e as carreiras individuais de seus músicos. Foram escritos pela SBADP (texto Gigantes do Rock) e, por isso, ficaram ótimos. Com toda modéstia, é claro.

Cartas

Quem escreveu para a SBADP e não recebeu resposta levanta a mão! Um, dois, três... cinquenta, cem! Está bem, podem abaixar. Lamento, pessoal, esta é uma falha terrível que tem a promessa de ser sanada, desde que vocês mantenham essa bendita paciência.

A partir do Informativo nº 1 serão divulgados os endereços para troca de correspondência. Alguns Apreciadores já se inscreveram. Quem desejar entrar no troca-troca (êpa!) deve enviar seu nome e endereço em um papel à parte, para facilitar o trabalho por aqui.

Recortes

A SBADP mantém um arquivo de recortes de jornais e revistas (nacionais ou não) a respeito do Purple & família. Quem tiver duplicatas desse material pode enviar para cá - a SBADP agradece!

Próximas Atrações

Você está chegando ao fim deste Informativo inaugural e, possivelmente, está se queixando da superficialidade de algumas informações. Em vista do longo período sem dar notícias, a SBADP procurou aproveitar ao máximo o curto espaço deste informativo trazendo a maior quantidade de informações. A pretensão é de atingir uma maior qualidade (em termos de detalhes) nas edições subsequentes, onde sempre haverá uma matéria central mais alongada, complementada por pequenas notas. Não perca!



uma publicação da Sociedade Brasileira dos Apreciadores do Deep Purple

Caixa Postal 42386
Cep 04299 São Paulo SP

Responsável - João 'the Hootchie' Cucci Neto

Informativo Into the Purple # 1
redação - the Hootchie

colaboraram: Lorraine Pickering, Vitor Bonesso e, como sempre o afável Dr. Rodrigo R. Fernandes.
agradecimentos: à Diretoria da Rock Brigade, i. é, Prof. Pirani, Sr. André, Mestre Ayalla e cia.
E, também, é claro, ao futebol-arte do Glorioso Aliverde.

nº 1

10.11.89

Recados & Explicações

Yeah, Apreciadores. Acho que devo algumas explicações a todos. Primeira: o porquê do atraso com este Informativo. Resposta: falta de verba! Houve muito atraso na postagem, pela insuficiência de selos na SBADP (afinal foram aproximadamente 1000 cartas). A coisa não melhorou muito na hora de imprimir este nº 1 - também não havia dinheiro suficiente em caixa. Por essas e outras é que esta edição não saiu no prazo esperado. A SBADP fará o possível para estabelecer uma periodicidade satisfatória. E para isso contamos com você! O Informativo precisa de um patrocinador por edição. O patrocínio é bem barato, apenas o suficiente para cobrir os custos com xerox. Em troca, o anunciante terá 1/4 de página do Informativo. Conto com o empenho de todos em conseguir estes

patrocinadores. Os interessados devem entrar em contato por carta.

Outro recado é em relação aos ganhadores de LPs pela Into the Purple # 5. Calma! Os LPs estão reservados e são intocáveis. Assim que houver condições, a SBADP os encaminhará aos que ainda não receberam. Falando em sorteio, daqui para frente sempre haverá um, em todos os Informativos. Confiram adiante.

Agora, dois recados. A idéia dos "Envelopes de Informação" (E.I.) foi um sucesso. Porém, até alguns dias antes deste nº 1 ser postado, chegaram E.I.s dos Apreciadores mais preguiçosos. Para esses, um aviso: enviem seus E.I.s imediatamente. Conforme as instruções anexas à ficha de cadastro, a tiragem de cada Informativo é função do número de E.I.s recebidos. Desse modo, os E.I.s que

chegarem após a impressão do nº 2 ficarão aguardando o Informativo seguinte. Caso alguém queira um número que perdeu, terá que comprá-lo. Mais um detalhe: os sorteios referidos há pouco serão somente entre os E.I.s recebidos até a data de fechamento da edição seguinte.

O outro recado: Vote conscientemente! Lembre-se que muitos morreram ou foram torturados para que chegassem a este estado de democracia. Cuidado com os políticos demagogos e desonestos. Ou, caso contrário, serão mais cinco anos de agonia.

Finalizando, gostaria de atender o pedido da Apreciadora Aparecida de Fátima Mendes, dedicando esta edição ao Raulzito, que se foi, deixando o Brasil um pouco mais careta.

João 'the Hootchie' Cucci Neto

Toques

- A melhor trilha sonora dos fins de semana em Ubatuba é detonada pelo Carlos Eduardo, no programa "Rock Time", todo sábado das 22 às 24 hs., pela Rádio Costa Azul. Com Purple e família sempre rolando na programação, é claro.

- Dois toques sobre quadrinhos: 1º) "Tralha", trazendo os desenhos do Purplemaníaco Marcatti e de outros artistas alternativos, chegando as bancas através de uma editora oficial, a Vidente. 2º) "Gráu", fanzine organizado pelo Apreciador Henry Jaepelt, que também desenha boa parte do material. Contatos: Cx. Postal 184, Timbó, SC, Cep 89120.

- Roqueiro veterano, o Apreciador Jefferson de Araújo Pereira resolveu transformar em texto suas opiniões sobre o mundo do Rock. Uma louvável atitude. O fanzine chama-se "Rock é Religião". São três volumes de análises críticas e muito humor. Contatos: Cx. Postal 3429, S.Paulo, SP, Cep 01051.

Toques (cont.)

- O Blackmoraes, um dos Apreciadores mais antigos da SBADP, resolveu homenagear o Purple de um modo bem original. Fundou em Natal (RN) o "Deep Purple Lanches" (veja o cartão), onde você poderá se deliciar ouvindo e COMENDO as apetitosas "Smoke on the Water", "Highway Star" e "Burn", entre outras iguarias. Confira a cópia do cardápio que ele enviou à SBADP. E depois sou eu quem leva a fama de fanático...



SORTEIO

Para iniciar os sorteios que serão praxe daqui para frente nos Informativos, aos interessados será dada a chance de ganhar um poster autografado pelos músicos do URIAH HEEP. Esta veterana banda esteve no Brasil, onde surpreendeu a todos os velhos roqueiros que a consideravam irremediavelmente caída. Muita simpatia e competência em três ótimos shows em São Paulo. O mais simpático de todos era o guitarrista Mick Box (ou "Miguel Caixa", como diria o Sr. Pirani), que escreveu esta mensagem especial para a SBADP.

Para concorrer ao poster basta escrever seu nome e número de cadastro em um papel (pequeno!) à parte e enviar junto com o próximo "Envelope de Informação". Na próxima edição será divulgado o nome do vencedor.



SANDUICHES

Deep Purple

- 1- DEEP PURPLE ESP. FILÉ, QUEIJO, PRESUNTO, OVO, GALINHA, SALSICHA, BACON, ERVILHA, MILHO, TOMATE, ALFACE E MOLHA PURPUR.
- 2- SMOKE ON THE WATER. HAMBURGER, QUEIJO, PRESUNTO, OVO, SALSICHA, BACON, ERVILHA, MILHO, TOMATE, ALFACE E MOLHA LALEN.
- 3- HIGHWAY STAR. QUEIJO, PRESUNTO, OVO, SALSICHA, BACON, ERVILHA, MILHO, TOMATE, ALFACE E MOLHA SPACE TRUCKIN
- 4- BLACK NIGHT. GALINHA, MILHO, ERVILHA, QUEIJO RALADO E MOLHA STORMBRINGER
- 5- CHILD IN TIME. HAMBURGER, QUEIJO, PRESUNTO, BACON, TOMATE, ALFACE E MOLHA KENTUCKY WOMAN
- 6- PERFECT STRANGERS. HAMBURGER, QUEIJO, OVO, ERVILHA, MILHO, TOMATE E MOLHA LOVE HELP ME
- 7- MISTREATED. HAMBURGER, OVO, PRESUNTO, TOMATE, ALFACE E MOLHA SPEED KING
- 8- BURN. PRESUNTO, QUEIJO, SALSICHA, OVO, TOMATE, ALFACE E MOLHA APRIL
- 9- WOMAN FROM TOKYO. PRESUNTO, SALSICHA, QUEIJO, ERVILHA E MOLHA LAZY
- 10- FIREBALL. QUEIJO, OVO, PRESUNTO, TOMATE, ALFACE E MOLHA YOU KEEP ON MOVING

troca - troca

(de correspondência, porque este é um lugar de respeito...)

Aí estão os nomes dos Apreciadores que desejam fazer troca-troca (de correspondência, bem entendido. Humm, acho que essa piadinha já deu o que tinha que dar...).

Aos novos interessados: se quiser ter seu nome aqui incluído, anexe ao seu próximo "Envelope de Informação" seu nome e endereço em papel a parte, ok?

Hermes Marcelo de Souza
Moulin
R. Camélias, 23
30460 B. Horizonte MG

Junior
R. General Carneiro, 890
39400 Montes Claros MG

Michel Tavares
Cx. Postal 13098
20260 Rio de Janeiro RJ

Blackmoraes
Cx. Postal 2614
59025 Natal RN

Fernando R.A. Mattédi
R. Diogo Ortiz, 367
05077 S. Paulo SP

Geraldo G.S.
R. Brasil, 115/104
26215 N. Iguaçu RJ

Luciano S. Alves
R. Dr. Paula Xavier, 1377
84010 Ponta Grossa PR

Flávio Eduardo di Monaco
Av. Jundiá, 36
06800 Embú SP

André M. Rosenthal
R. Visc. de Pelotas,
115/203
91030 P. Alegre RS

Marcelo Bruzadelli Bastos
R. Profª Maria C. Campos,
145/301
30430 B. Horizonte MG

Rômêl Mendes
R. Mal. Deodoro, 251
37110 Elói Mendes MG

URIAH HEEP WOULD LIKE TO SAY A BIG
HELLO TO ALL YOU PURPLE FANS OUT THERE!
KEEP ON ROCKIN'

in pos

Notas Vinílicas

BLACKMORE

Depois do "Scandinavian Nights", a "Deep Purple Appreciation Society", comandada pelo Simon Robinson, organizou mais um lançamento para os fãs do Purple e, em especial, de Blackmore. Trata-se da série "Rock Profile", dois volumes de dois LPs cada, contendo material raro e inédito de Ritchie Blackmore. Os álbuns serão lançados pela "Connoisseur Collection" (mesma gravadora do "Scandinavian") e trarão faixas "antiguas" de Ritchie com os Outlaws, Glenda Collins e Heinz, entre outros, além de material inédito com o Purple. A seleção do repertório ficou a cargo do próprio Simon e de Mark Stratford, que incluíram uma entrevista com Blackmore em um dos discos. O primeiro volume já saiu na Inglaterra e deverá constar, em detalhes, na pauta do próximo Informativo.

SMOKE ON THE WATER

Imagine Ian Gillan, Bruce Dickinson, Keith Emerson, Ritchie Blackmore, Brian May, Tony Iommi, Alex Lifeson e Chris Squire reunidos em um mesmo disco. Imaginou? Agora imagine todos eles tocando "Smoke on the Water", juntos. Deu para imaginar? Pois só será necessário ficar imaginando até o final de novembro. Nesta época será lançado um compacto com todo esse monte de feras tocando uma nova versão do velho clássico. Tudo isso para arrecadar fundos para as vítimas da tragédia da Armênia. Vamos aguardar. Um bom título para esse compacto poderia ser: "Além da Imaginação"...

TOMMY BOLIN

"The Ultimate". Este é o nome da coletânea de Bolin, comentada no número zero deste Informativo. Ao invés de dois álbuns duplos, como se anunciava, a Geffen Records lançou a compilação

em uma caixa com três LPs, acompanhadas de um livreto ilustrado. Já está a venda nos EUA. Mais detalhes deste lançamento, bem como do novo do Whitesnake e da antologia do Blackmore no próximo Informativo.

BLACK SABBATH

Saiu no Brasil o mais recente trabalho de Tony Iommi, "Headless Cross". Identificá-lo como "Black Sabbath" seria desprestigiar o passado glorioso da venerável banda. Mesmo com a presença de Cozy Powell, este LP nada exprime além de uma melancólica deca-



dência. A começar pela paupérrima arte da capa, prosseguindo pelo repertório pálido adentro e culminando nas letras, onde retornam os surrados e ridículos temas diabólicos. Todos temos um profundo respeito por Tony Iommi. Resta-nos torcer para que ele perceba que está na hora de parar ou, pelo menos, de tirar umas longas férias, em nome da preservação de seu merecido prestígio.

GARY MOORE

A estas alturas os "Estúdios Eldorado" já devem ter colocado mais um Gary Moore no mercado, o LP "G-Force". Parece gozação, mas estão lançando justamente os discos mais infelizes do guitarrista aqui no Brasil. Gary gravou discos antológicos, como "Victims of the Future", "Corridors of Power", "Run for Cover" e "Wild Frontier", todos inéditos e muito superiores aos agora disponíveis por aqui.

Deu na Imprensa

Este é um novo espaço, dedicado a reproduzir as raríssimas notícias veiculadas pela imprensa brasileira abordando o Purple e "congêneres". Você pode colaborar, enviando os recortes das notícias que pintarem nos jornais de sua cidade.

■ Ian Gillan, que ainda curte sua revolta após ter sido expulso do Deep Purple, tenta recuperar ao anunciar para o começo de ano que vem a gravação de um LP solo e uma nova banda. Seu relacionamento com os ex-companheiros se tornou insuportável e em suas recentes entrevistas ataca-os deliberadamente, poupando apenas o baixista Roger Glover.

"O Estado de São Paulo",
15/ago/89.

— Hollywood Rock teria além de bobagens como Boy George, Elton John, e Bon Jovi, também a presença do bom e velho Deep Purple e da novíssima banda Tin Machine ●●●

Revista "Animal", nº 8.

Calma moçada, trata-se de mera especulação (das mais antigas, por sinal).

● Agora é oficial: Chris Impellitteri finalmente dispensou do cargo de vocalista de sua banda o sui generis Graham Bonnet, procurando agora um substituto para o seu lugar. Inclusive corre uma boataria por aí que Bonnet estaria planejando uma reestruturação e volta do Rainbow. Mas como seria a banda sem sua estrela maior Ritchie Blackmore?

Revista "Amiga" (!), nº 994.

A escassez de notícias é tanta, que a gente se vê obrigado a procurar nos lugares mais insólitos...

Quando alguém promete céu e terra e o resultado é decepcionante, os franceses costumam dizer: "L'éléphant a accouché d'une souris". Literalmente, a elefoa deu a luz a um ratinho.

Pois é exatamente o que vem ocorrendo com a problemática gestação do *The European*, do "elefante" da imprensa britânica Robert Maxwell. Após uma revisão, a enésima, o ambicioso projeto de um jornal diário em língua inglesa destinado aos executivos e empresários europeus foi reduzido a proporções mais modestas. Só aparecerá nas bancas do Velho Mundo no outono — talvez em novembro — com periodicidade semanal.

O anúncio foi feito pelo próprio *captain Bob* (como Maxwell gosta de ser chamado pelos seus empregados), diante da imprensa internacional reunida em Londres, no último mês de

Revista "Imprensa", nº 24.

Confirmam a letra de "Black & White", do "House of Blue Light". Nela Gillan critica a imprensa, citando o "Captain Bob". Aí está a explicação.

Ian Gillan Deep Garth Rockett Purple

cópia do ingresso
do show de estreia de Garth
Rockett & the Moonshiners !!!

Na edição passada apresentamos a vocês Garth Rockett, o alter ego de Ian Gillan, levantando suspeitas que ele estaria deixando o Purple. Lamentavelmente elas foram confirmadas. O Deep Purple prosseguirá seu caminho. Testes com novos vocalistas estão sendo feitos. Provavelmente o próximo LP (sem data de lançamento) já traga o novo cantor. Muitos nomes foram especulados - inclusive Joe Lynn Turner (dor!) -, mas até o momento ninguém foi oficialmente anunciado. Mas, como foi mesmo que tudo começou?

No início deste ano, Ian Gillan tinha um tempo livre até o término das gravações do LP seguinte do Purple. Seu amigo Phil Easton, do Radio City estimulou-o a levar em frente um velho projeto seu - tocar com um grupo desconhecido, em pequenos bares e clubes, só pelo prazer que isto lhe traria, longe das pressões de uma grande banda como o Purple. Phil tratou de apresentar a Ian alguns músicos para acompanhá-lo: Mark Buckle (teclados), do "The Quest", Keith Mulholland (baixo), ex-"Nutz" e "Rage" e Steve Morris (guitarra), Harry Shaw e Lou Rosenthal (bateria), todos do "Export". Batizados de "Moonshiners", estes cinco acompanhariam Ian Gillan, que a partir de então se apresentaria como "Garth Rockett", um pseudônimo seu da era pré-Purple. Após alguns ensaios, estreiam em 18 de fevereiro de 89 no "Floral Hall", Londres (veja cópia do ingresso, gentil cortesia da Lorraine Pickering). Ian animou-se com o resultado e prosseguiu com o projeto. Vejamos algumas declarações de Gillan à Metal Hammer, em março de 89: "A essência da coisa toda é que nós realmente apreciamos a música e temos prazer em tocar. Não há outra motivação além disso. É ótimo trabalhar

com essa variedade de músicos, traz muita inspiração. O que tentamos fazer é basicamente recapturar o tipo de sentimento que surge em locais pequenos..." Gillan ainda revelou nesta entrevista que recebeu propostas para trabalhar com Tony Iommi, assim que o mesmo terminasse seu último álbum. De lá para cá as coisas tomaram outros rumos, culminando com a saída de Gillan do Purple. Como a situação do Purple nunca foi muito estável, tudo leva a crer que esta carreira paralela de Gillan provocou seu afastamento em definitivo. Agora Gillan (ou Garth Rockett, com dois 't', como ele faz questão de frisar), dedica-se exclusivamente aos Moonshiners. Um LP ao vivo é esperado para breve. Na Inglaterra já foi lançado um video, intitulado "Ian Gillan is Garth Rockett & The Moonshiners", ao vivo, no Ritz, contendo 15 faixas. Entre elas, "I'll rip your spine out", "No laughing in Heaven", "Living for the city" e "No easy way", todas da antiga e magnífica banda "Gillan", além de algumas coisas inéditas. Este video tem 105 minutos de duração e foi lançado pela Virgin inglesa. Sejamos solidários nessa hora difícil, onde a curiosidade ameaça nossa sanidade. Quem conseguir o video, convide-me para assistir!

Serviços

ATENÇÃO! As gravações de áudio e a venda de suvenirs continuam SUSPENSAS. Aguardem o aviso pelo Informativo da reativação destes serviços. O único disponível no momento é a venda de publicações. Os interessados devem enviar envelope selado solicitando catálogo.

* 18 FEB 1989 *

**VALENTINE
ROCK NIGHT
IN THE
FLORAL HALL**

PHIL EASTON WITH SPECIAL LIGHT SHOW
GUEST BAND

**KENNY EVANS
ROCK DISCO**
(FLORAL HALL)
DJ- ANDY REA

TWO BARS £4.00 TWO BARS

8pm - 1am

Tickets not refundable No under 18's
Management have right to refuse admission.

thanx a lot, Corrine!

BANCA PEDOTE

Grande variedade em
posters e revistas
de Rock (nacionais
e importadas).

viaduto do chá,
defronte ao banespa
são paulo sp

REAL SILK SCREEN

CHAVEIROS, CAMISETAS, CARTÕES
PVC PERSONALIZADOS, BRINDES
ETC.

FONE: 8694324 (João/Guedes)

informativo



nº 2

14.3.90

uma publicação da Sociedade Brasileira
dos Apreciadores do
Deep Purple

caixa postal 42386, 04293, S. Paulo, SP, Brazil.

responsável: João 'the Hootchie' Cucci Neto

colaboraram: Rodrigo R. Fernandes, Deborah Sztajnberg, Ronaldo S. Oliveira e Lorraine Pickering (welcome Nothing but the Best!).

Sem perda de tempo e espera...

Yeah, vamos direto ao(s) assunto(s), porque desta vez há tanto material, tantas novidades que daríamos tranquilamente, uma edição bem recheada da Into the Purple. Mas, devido aos impedimentos econômico-financeiros de sempre, vamos atacando de Informativo, para que vocês não fiquem por fora do que acontece com o clã Purple.

VESTIBULAR

Assinale a alternativa correta:
- Qual será o novo vocal do Purple?

- a) Joe Lynn Turner
- b) Terry Brock
- c) Brian Howe
- d) Kai Swan
- e) Jimmy Barnes
- f) N.D.A.

Resposta: Ninguém sabe ao certo. Os especulados Brian Howe (Bad Company), Kai Swan (Lion) e Jimmy Barnes (compositor australiano) estão, praticamente (nunca se sabe), descartados, pelo bem de nossa sanidade. Mas não estamos livres ainda da lamentável escolha de Lynn Turner. Neste caso seria obrigado a alterar o nome para "Sociedade Brasileira dos Apreciadores do Deep Purple Até 1989". O americano Terry Brock é outro

forte candidato. Ele integra a banda escocesa "Strangeways" (nominho mais irônico esse...) e foi dado como confirmado por Bruce Payne, empresário do Purple, segundo a revista Metal Hammer, de 28/11/89. Bruce anunciou o próximo LP para junho deste ano, não mais pela Polygram e sim pela BMG. Mas o mistério AINDA continua, podem ter certeza. Quem será o novo vocal do Purple?

ROCK-AID-ARMENIA

Lançado em fim de novembro na Europa, é claro -, um projeto musical em benefício das vítimas do terremoto de dezembro de 88 na Armênia. A idéia, intitulada Rock Aid Armenia, pertence de Jon Dee, editor de um fanzine musical. A arrecadação virá, basicamente, da venda de três produtos: um compacto, com a regravação de "Smoke on the Water"; um vídeo, com clips conhecidos de várias bandas famosas e um LP, reunindo, também, sucessos de grandes estrelas do Rock.

Smoke on the Water

"Duh, duh, durh, duh, duh, duh - durh!". Vocês sabem o que é isto? Calma, rapazes, não estou ficando louco. Essa foi a maneira pela qual os publicitários requalificaram promover o Rock Aid Armenia - é o riff da Smoke on the Water "onomatopiazado"! Deu p'ra sacar? É, a publicidade já viveu dias melhores...

Mas, sem perda de tempo e espaço, vamos à ficha desta regravação. Participaram: nas guitarras - Blackmore, Dave Gilmour, Tony Iommi, Alex Lifeson e Brian May; nos vocais - Gillan, Paul Rodgers, Bruce Dickinson e Bryan Adams(!); no baixo - Chris Squire; nos teclados - Keith Emerson e Geoff Downes; na bateria - Roger Taylor. As gravações iniciaram-se em 8/jul/89 e terminaram, quatro sessões depois, em 24 de setembro, no Metropolis Studios, em Londres. Detalhes: Gillan e Blackmore gravaram em sessões diferentes. Brian Adams participou por acaso - ele passava pelo estúdio no dia de uma das sessões. Geoff Beauchamp, da banda "Eight Wonder" (quem conhece?) fez a guitarra-base-superflua.

E como ficou a nova versão? Eu estaria sendo muito duro se dissesse: "nada demais". O riff inicial é aquele famoso (o tal "duh-duh" etc), não tem o que inventar. Já a bateria não fez a entrada chimbau-caixa-bumbo do Paice, indo direto para a marcação. Chris Squire limitou-se a uma linha de baixo "martelante", deixando de lado a bela criação de Glover da versão original. A primeira estrofe é cantada por Gillan.

A seguinte por Bruce, por indicação do próprio Gilan: "Cante a segunda, é a menos pessoal". Uma observação: este aspecto "pessoal" da letra de "Smoke..." criou um fato curioso no próprio Purple. Coverdale cantava "They all came out to Montreux", ao invés de "We all..." ("Eles foram a Montreux", ao invés de "Nós"), como diz o primeiro verso da letra original. Voltando ao Rock Aid, o primeiro solo é de Gilmour, seguido por May, ambos curtos. A terceira estrofe quem canta é Paul Rodgers, atualmente na banda "The Law". Sua interpretação despertou mais ainda o desejo de alguns apreciadores (incluindo a mim) de vê-lo no Purple - sua voz caiu muito bem! Finalizando, solos de Blackmore e Iommi, também curtos. Nenhuma grande novidade. Uma execução correta, mas sem nenhum tempero especial. É evidente que é muito agradável de se ouvir, mas aí já é "culpa" da música, obra-prima, hino do Rock (aliás, por isso que foi a escolhida para o projeto). Então, "nada demais"? Não, o "algo mais" fica por conta da nobre causa e pelo registro insuaitado de tantas feras em uma faixa de 5 minutos.

Ficha Técnica: Compacto 7"/Armen 001/1989/Life-Aid Armenia Records-Harp Beat. Lado A: Smoke on the Water,

produzida por Gary Langan & Geoff Downes. Engenheiro: John Brough.

Lado B: Paranoid, Black Sabbath, GRAVAÇÃO ORIGINAL (1970).

O VIDEO

A fita de vídeo é uma coletânea de clips de bandas famosas (ELP, Iron Maiden, Pink Floyd, Rush etc). Destakes para os clips do Yes, ao vivo, com "I've seen all good people" e o do Led Zeppelin, com "Dazed and Confused", também ao vivo, em 1970 (ótimo!). Da "família" temos Gary Moore, com "After the War"; Black Sabbath, com "Headless Cross", e o Purple, com "Perfect Strangers". Mas o melhor é o encerramento da fita, com as filmagens das sessões de gravação da "Smoke...". Bruce Dickinson, um dos mais novos, parece um guri no vestiário da Seleção, todo contente, ao lado das feras quarentonas. O clip acompanha as entradas de cada um na música, documentando "quem faz o quê" na gravação.

O LP

"Smoke on the Water - The Album Compilation" é o último item do pacote, trazendo as seguintes bandas e faixas: Genesis ("Mama"), Free ("All right now"), Black Sabbath ("Paranoid"), Rush ("The Spirit of the Radio"), Yes ("Owner of a Lonely heart"), Mike & the



Capa do Compacto "Smoke.../Paranoid"

Mechanics ("Silent Running"), ELP ("Fanfare for the common man"), Iron Maiden ("Run to the hills"), Deep Purple ("Black Night") e Rock Aid Armenia ("Smoke on the Water"). Uma boa coleção de músicas (com uma ou outra exceção - como "Mama"), com lançamento previsto para janeiro de 90. Na Europa, é claro - II.

Garth Rockett -

Já está disponível (na Europa, é claro - II), o vídeo "Ian Gillan is Garth Rockett and the Moonshiners". Dois erros no título: a grafia correta é "Rockett", com dois "t", e Ian Gillan é apenas Garth Rockett. The Moonshiners é o nome de sua banda de apoio (veja Informativo # 2). O vídeo foi gravado ao vivo, no "The Ritz", em 89. Meu primeiro contato com este show acabou sendo através de uma fita de áudio. A primeira impressão não foi muito favorável. O número de abertura é "I'll rip your spine out", do LP

continua na pg 3

NOTAS RÁPIDAS

(2)

- Aí vai a nova formação da banda do Dio: "ele" nos vocais, letras, produção, jogo de camisa, bola etc; Vinnie Appice, bateria; Toby Cook, americano, no baixo; Roman Robertson, guitarra e Jens Johansen (ex-Rising Force), teclados.

- Informes enviados pela Debs, colaboradora da SBADP de longa data: Glenn Hughes deve lançar seu novo LP solo pela Warner e está com planos de reformar o Trapeze. O filme "Phenomena", que já tem DIAS trilha sonora e a caminho da terceira, finalmente terá suas filmagens iniciadas em meados do ano.

- Quem quiser conhecer o trabalho dos Searchers, onde tocou Chris Curtis, um dos responsáveis pelo nascimento do Purple (veja "História do Purple, no n. 1 da Into the Purple. O loco, quanto "Purple...", pode conferir o LP "Hits Collection", lançado aqui pela RGE.

- Glover produziu o novo LP da banda dinamarquesa Pretty Maids, "Jump the Gun". O Pretty abriu shows para o Purple em agosto de 87. Detalhe: Paice toca no disco.

- Simon Robinson, da "Deep Purple Appreciation Society", escreveu a biografia do Whitesnake, que será lançada em livro. Na Europa, é claro - V.

SORTEIO

Yeah, grande sucesso a promoção do sorteio do poster autografado do Uriah Heep. Houve tantos concorrentes que decidi sortear TRÊS posters (inclusive o meu). Aí estão os sorteados, pelas delicadas mãos da Sra. Hootchie. 0 sortudos, recebe -losão (tá certo isso?) pelo Correio:

Carlos J. Delben

Mario Luis Lino

Marcelo Bruzadelli

Já que é sucesso, vamos prosseguir. Para o

continua na pg 3

"CONNOISSEUR" COLLECTION

tra que nos graves está muuuito bem -, acompanhado apenas pelo teclado e por sua gaita. "Brazos" é uma típica "work-song", isto é, uma "canção de trabalho", do tipo que os escravos cantavam nos campos americanos e que deram origem ao "Blues".

Assistindo ao vídeo (por cortesia do Prof. Dr. Rodrigo), a coisa muda. Aquelas deficiências notadas na primeira audição ficaram totalmente encobertas pela presença carismática de Ian. Em um palco pequeno, sem nenhuma produção especial, o velho Garth está totalmente à vontade. A banda, quarentona, é discreta, com a exceção do tecladista Mark Buckle, que é bem jovem e toda assanhada, exagerando um pouco na "mise-en-scène". Com o lançamento do vídeo, os planos do disco ao vivo foram arquivados. Por outro lado, em breve teremos Ian de volta ao vinil (ainda fazem discos em vinil, não fazem?), pois ele andou gravando algumas músicas novas no Amazon Studios desde novembro do ano passado, com a ajuda de Bob Daisley e Steve Morris (um dos Moonshiners). O produtor é Leif Masses, que já trabalhou com Jeff Beck.

Disco à vista, êbái

Vou apontar este espaço que sobrou (esse diagramador...), para explicar este "lay-out" diferente. O motivo foi: muito texto para pouco espaço. Se o arranjo "destado" oferecesse mais espaço. Falando em espaço, acho que vai ficar até para convencer

próximo Informativo, serão sorteados dois LPs "Accidentally on Purpose". Para concorrer, já sabem, enviem junto com o próximo "Envelope de Informação" seu nome e número de cadastro (sem ele, não concorre) em um pequeno pedaço de papel à parte. Detalhe: quem já foi sorteado não pode concorrer aos sorteios seguintes, ok? Estou pensando em sortear prêmios extras aos torcedores do glorioso Alvirde. Tanto bom gosto junto (Verdão & Purple) deve ser premiado. O que vocês acham?

SERVIÇOS

Mais dois serviços à disposição dos Apreciadores: os Suvenires (camisetas, adesivos etc.) e o Livro de Partituras do Purple. Para detalhes, envie envelope selado (além do "E.I.") para resposta. A venda de publicações prossegue e os interessados devem solicitar o catálogo também através de envelope selado para resposta.

toques

- A Simone Cristiane Maia organiza um fanzine de Heavy Metal chamado "Rising Force". Interessado? Então escreva para: Travessa Solidade, 58, Santo André, SP 09195. Só que você não enviou um exemplar para cá, né, Simone? Aláíás, táí uma condição: toques sobre fanzines só com o envio de um exemplar para a SBAOP, falei?

- Ôps, quase dou uma gafe. A Simone também cuida do zine "Gafe", dedicado aos quadrinhos. Falando em gafe, o nome correto do zine do Henry (ver Info # 1) é "Gráu" e não "Gráu", certo?

- Quem estiver interessado em uma biografia do Black Sabbath pode consultar o Apreciador Jorge

as devidas exceções, como "Keep-a-Knocking", com os Outlaws) e de qualidade de gravação inferior. Vale

unicamente como curiosidade, do tipo "ouça uma vez e guarde". No segundo LP a coisa melhora, pois é composto só por faixas do Purple. De inédito temos "Guitar Job" (71) - uma espécie de ensaio -; "No No No" e "Highway Star", ambas ao vivo, no show de TV "Beat Club", em setembro de 71. Curiosamente, esta foi a primeira gravação de "Highway Star" que, segunda a lenda, foi composta na estrada a caminho da TV. A letra é bem diferente da versão do Machine Head. Completando o elenco de inéditas, "Show me the way to go home", uma faixa curta (2 min.), das sessões do Fireball. Completam este LP faixas originais do Purple, como "Gypsy", "Hold on" e outras (veja lista das faixas na p. 6).

O outro lançamento é a edição conjunta dos LPs "Butterfly Ball" e "Wizard's Convention", com uma capa especial (VSOP LP 139). "Butterfly Ball" é o primeiro LP solo de Glover, gravado em 1975, como trilha sonora de um desenho infantil de mesmo nome. Apresenta enorme elenco, incluindo Coverdale, Hughes e Dio. O projeto "Butterfly Ball" tem muitos aspectos interessantes, que serão detalhados na Into the Pur-

cate da edição dupla "Wizard's Convention"/"Butterfly Ball", contendo uma caixa extra: "Little Chalk Blue", no "B Ball".



Hard Rock. As primeiras cópias deste álbum duplo trouxeram um compacto com uma entrevista de Glover como bônus.

WHITE SNAKE

Não é preciso ter bola de cristal para saber o que contém este novo LP do Whitesnake antes mesmo de ouvi-lo:

- a) As letras banais de sempre, recheadas de clichês, sobre amores perdidos, sexo etc.
- b) Aquele ranço zeppeliano dos dois últimos LPs.
- c) Uma regravação de um antigo sucesso (europau) da banda, para aproveitar uma boa música que foi desperdiçada pelos americanos na era "pré-glamour" do "Snake", o que inclui quase todas as suas composições.
- d) Uma baladinha melosa à la "Is this love".
- e) Algumas faixas que parecem extraídas do repertório do Bon Jovi.
- f) Alguns bons momentos, porque, afinal, Coverdale tem talento de sobra. Talvez, que, atualmente, está sobre as rédeas do mercado americano.

Após a audição do "Slip of the Tongue", podemos ava-

liar as afirmações acima como:

- a) Correta. Mas também essa era muito fácil.
- b) Yeah, presente. Vide: "Judgement Day", "Slow Poke Music" e a faixa título, esta, mais pelo vocal do que propriamente pelo ritmo.
- c) "Fool for your lovin'" é a regravação, conforme adiantado no informativo anterior. A nova versão não leva nenhuma vantagem sobre a original. Ah, "Cheap an' Nasty" pode confundir, mas não é regravação...
- d) "The deeper the love", que, segundo as palavras de Coverdale, é a "mais nova versão de Is this love". Mais uma grande candidata a tema de novela.
- e) "Now you're gone" e "Kittens got claws" poderiam estar não só nos LPs do Mau Jovi, como do Ratt, pois são outras coisas do gênero.
- f) Pelo menos quatro faixas fazem jus à tradição do Snake e tornam este LP interessante: "Slip of the Tongue", "Judgement Day" (apesar das restrições do item "b", são boas músicas), "Wings of the Storm" e "Sailing Ships". Esta, muito de longe, a melhor. Linda.

Coverdale tomou algumas providências extras para manter-se na posição conquistada nos três últimos

anos. Para co-produzir o LP com Keith Olsen (co-produtor do LP de 87), David chamou Mike Clink, um dos responsáveis pelo sucesso do Guns & Roses. Para substituir Campbell, nada menos que Steve Vai. Resultado: no geral, um LP melhor que o anterior, porém, sem ser brilhante.

Vai fez todo o trabalho de guitarra do disco, pois Vandenberg machucou o pulso quando só havia gravado as linhas básicas das músicas. Apesar de várias passagens brilhantes ao longo do disco, o fato de Vai não ter participado do processo criativo das composições (todas, exceto "Fool for your lovin'", são de Coverdale/Vandenberg) prejudicou seu desempenho. Caso contrário, certamente teríamos um LP muito mais criativo do que o "Slip of the Tongue". Quem quiser conferir, basta escutar "Eat an' Smile", do Dave Lee Roth, onde Steve arrasa, em um excelente disco. Um fato curioso é o crédito, no encarte, a Glenn Hughes como vocal, pois não se identifica sua voz em nenhum momento do LP. Uma possível explicação vem da notícia, mais para boato, que David e Glenn gravariam uma nova versão de "Might just take your life", a ser incluída no álbum. Pode ser que ela tenha sido destinada a um compacto. É apenas especulação, mas vale a pena ficar de olho nos

próximos "singles" do Whitesnake, mesmo porque existem outras músicas que ficaram de fora do LP — e do CD também, que tem o mesmo repertório do vinil —, como "Kill for the cut", "Par-king Ticket" e "Burning Heart".

Gostei da capa. É um exemplo de que uma bela capa pode ser obtida a partir de idéia e concepção simples, sem produções caras. Finalizando, um registro de algo incrível — o LP brasileiro (EMI, 066 7935371) saiu com encarte! Existe a versão nacional também em CD (valeu pelo toque, vitória!).

BOLIN

Aqui está a relação de faixas da antologia "The Ultimate" (um nome muito bem escolhido, devo salientar), lançada pela Geffen Records (GHS 24248) no final do ano passado nos EUA:

DISCO 1:

A) Sail on/ Cross the river/ See my people come together (todas do Zephyr).
B) Showbizzy (Zephyr)/ Alexis/ Standing in the rain/ Spanish lover (as 3 da James Gang).

DISCO 2:

A) Do it (James Gang)/ Quadrant 4 (Billy Cobham)/

Train/ Time to move on (as 2 do Moxxy).
B) Golden rainbows/ Nitroglycerin (as 2 do Alphonse Mouzon)/ Gettin' tighter/ Owed to "G" (as 2 do "Come Taste the Band").

DISCO 3:

A) You keep on moving/ Wild dogs (as 2 do "Last Concert in Japan") Dreamer (do primeiro LP solo de Bolin, "Teaser").
B) People, people/ Teaser (as 2 do "Teaser")/ Sweet burgundy/ Shake the Devil (as 2 do segundo LP solo de Bolin, "Private Eyes")/ Brother brother (inedita).



acima: O Zephyr.

ao lado: Na impossibi-

lidade de repro-
dução da capa do
"The Ultimate",
vi a capa
do LP "Teaser",
o 1º solo de Bolin.



A compilação foi creditada a Tom Zutant, Willie Dixon e John Bolin, que fizeram uma boa seleção. Senti apenas duas ausências: "Stratus", a melhor faixa do LP "Spectrum", de B. Cobham, talvez preterida por ser longa e "Hello Again", uma belíssima balada do "Private Eyes". São ausências que nem de longe comprometem o produto final. Para nós, brasileiros, ela traz uma grande quantidade de faixas inéditas, algumas de LPs muito raros, como os do Zephyr e do Moxxy. Vale muito a pena tentar uma importação, até mesmo porque acompanha um sensacional livro com 24 páginas, colorido, recheado de fotos inéditas e informações biográficas.

(continuação da pg. 3)

Ribeiro da Silva Neto (C. Postal 38, Indaiatuba, SP, 13330) pedindo detalhes em como obtê-la. O texto é do próprio Jorge.

- Mais um programa de Rock aqui no Pindorama. É o "Rádio Corsário", que vai ao ar pela União FM de Florianópolis ('Floripa' para os de lá), aos sábados, das 23 hs à uma da manhã, sob o comando do velho batalhador Enio, do Lunário Perpétuo.

Troca-Troca

Muitos Apreciadores querendo trocar correspondência, mas por falta de espaço só pude publicar uma parte dos inscritos. No próximo número saem os demais.

Quer participar? Então envie seu nome e endereço junto com o "E.I." em um pequeno pedaço de papel em separado. Desta vez foi sem padinhas...

Luis José Arrivabene Jr.
R. Bom Jesus, 73
Tietê - SP
18530

Fernando V. Sobrinho
C. Postal 60238
S. Paulo - SP
05096

Leonardo S. Damasceno
R. Espírito Santo, 443/301/
bloco D
Juiz de Fora - MG
36013

Ricardo Nogueira
Av. dos Funcionários, 306 - CEDAF
Florestal - MG
35663

Roberto R. Rios
R. Alvaro Matias, 135/C.01
Mogi das Cruzes - SP
08790

Cássio R. Crespi
Rua FEB, 326
Osvaldo Cruz - SP
17700

Rubens de Oliveira
R. Costa e Silva, 29/202
Recife - PE
51041

André L. S. Araújo
Conj. Bela Vista, 0. 04, casa 08
Floresta - Rio Branco - AC
69900

Vicente P. Spina
C. Postal 14747
S. Paulo - SP
03698

Lincoln E. Gadbem
R. Projetada, nº 6, Vale do Sol
Lambari - MG
37480

Reinaldo B. Alves
R. Erchim, 238
S. André - SP
09270

Ayrton R.G. de Paiva
QMN 9, conj. B, casa 28
Ceil. Norte
Brasília - DF
72000

Halquira T. Dian
R. Homero Francisco Terra, 157
S. Paulo - SP
02807

Rodrigo A.B.M. Victor
R. Pedro, 105
S. Paulo - SP
02371

Renato
R. Eng. Villares da Silva, 100
S. Paulo - SP
08210

RELAÇÃO DAS FAIXAS DO LP "ROCK PROFILE"

A) Return of the Outlaws (Outlaws, 1963)/ Texan Spiritual (The Outlaws, 63)/ If you gotta pick (Glenda Collins, 63)/ Big Fat Spider (Heinz, 65)/ Dooh dah day (The Outlaws, 63)/ Thou shalt not steal (G. Collins, 65)/ I'm not a bad guy (Heinz, 66)/ Ritchie Blackmore Interview.

B) Been invited to a party (G. Collins, 65)/ Shake with me (The Outlaws, 64)/ Movin' in (Heinz, 66)/ Keep a knockin' (The Outlaws, 64)/ I shall be released (Boz, 68)/ Playground (Deep Purple, 69)/ R. Blackmore Interview.

C) Wring that neck/ Why didn't Rosemary?/ Living wreck/ Guitar Job (71). Todas com o Purple.

D) No No No/ Highway Star/ A 200/ Gypsy/ Hold on/ Show me the way to go home (71). Todas com o Purple.

Recado Finais

Já leu tudo? Então está na hora de enviar o novo "Envelope de Informação" (E.I.). Não demore, pois as edições do Informativo são preparadas assim que a verba para sua impressão surge e, deste modo, as datas de lançamento podem ocorrer bem próximas. Quem perder um número e quiser obtê-lo depois, terá de comprá-lo junto à SBADP. Sugiro que cada um faça um pequeno estoque de selos e envelopes e já os deixe preparados para uma substituição rápida. Gostaria de lembrar a todos os Apreciadores que, quem quiser doar selos à SBADP, pode. Finalizando, um agradecimento especial àqueles que mui gentilmente enviaram cartões de Natal à SBADP. Valeu, até o próximo e...esperem por surpresas!

ÚLTIMO RECAVO:

Em cima do fechamento deste Informativo, o Apreciador Renato M. Torres enviou um toque muito interessante a respeito do Rock in Rio II. A Artplan, empresa promotora do evento, solicitou que a Fluminense FM pesquisasse entre seus ouvintes quais os grupos mais desejados para o próximo festival. Até o dia 25/02, o Purple ocupava o 8º lugar. Apreciadores, à luta! Liguem em massa para a Fluminense FM.

... E VEM AI

BB-A-DOO

UM BRANCO RESUMIDÃO!

INFORMATIVO
INTO THE PURPLE
Nº 3

Maio de 1991
Uma publicação da
Sociedade Brasileira dos Apreciadores do Deep Purple
Caixa Postal 42386
São Paulo, SP
CEP-04299

Redação
João Cucci Neto e
Rodrigo Rosas Fernandes

VOLTAMOS!

Se vocês estão desapontados com o novo visual do informativo Into The Purple, podem ter certeza de que também estamos. Em uma época de crise econômica, planos colloridos e pouco dinheiro, recorreremos à informática. Um desapontamento muito maior, foi a saída do GILLAN do PURPLE. Mais outro desapontamento - a escolha do substituto, nada menos do que JOE LYNN TURNER. Sim, aquele mesmo que tem cara de cantor do Dominó. O próximo desapontamento foi o álbum SLAVES & MASTERS, a começar pela capa terrível, terminando na última faixa do lado B. Com poucas exceções, SLAVES & MASTERS é um álbum que visa o público adolescente, pós-Xuxa. Prosseguindo nos desapontamentos tivemos a discussão e toda a farofa jogada pelos membros do PURPLE contra o GILLAN, via imprensa. Em recente entrevista na Kerrang, JOE L. TURNER teve a manha de afirmar que possui voz mais roqueira do que GILLAN. Desconhecíamos que o jovem era dotado de pobre senso de humor. O pior é que ele falava a sério. O fato é que três membros do PURPLE - LORD, BLACKMORE e TURNER - se juntaram para jogar pedra no telhado do GILLAN, que permaneceu na moita, só saindo dela para fazer uma turnê pela Dinamarca, neste mês de maio. BLACKMORE e LORD declararam, via revista inglesa "Q", que GILLAN tinha que sair da banda e que ele sabia a razão. Até hoje ele diz que não sabe. Quem teve a oportunidade de assistir o GILLAN no Brasil pôde confirmar que o PURPLE trocou Neto por Ribamar. TURNER foi contratado por seis mil dólares por semana, de fato um cantor barato. A saída do GILLAN também foi motivada por números, cifras percentuais entre empresários, além dos conflitos pessoais. GILLAN não tinha salário, mas sim uma percentagem sobre os lucros da banda. Ele era o único que tinha seu próprio empresário, que também tinha uma percentagem (a qual achava pequena). Muita percentagem para pouco 100%. GLOVER permaneceu em cima do muro durante toda a história e agora é o porta voz oficial da banda e é quem dá o solo de harmônica na LAZY. Ele e GILLAN continuam amigos, tendo se encontrado na reunião de 25 anos do Episode Six, em julho de 1990, em Londres. O PURPLE excursionou pela Europa e está em turnê pelos Estados Unidos, fazendo grande sucesso. Quem assistiu gostou. LORD está dando um show à parte e a banda conta com novos efeitos visuais, na base do laser. Recentemente, BLACKMORE foi capa de várias

revistas, como Guitarist, Guitar World e Kerrang. Esta última confirmou que a vasta cabeleira do velho guitarrista é uma peruca! Temos aí mais um desapontamento. BLACKMORE devia seguir o exemplo do PAICE que usa peruca e não fala mal de ninguém, ou fazer como o GLOVER que tampa a careca com um chapéu. Aliás poderia ser até aquele chapéu de bruxa velha dos tempos do Burn. Sem mencionar aquele bigode de português que RITCHIE desenvolveu. Careca e de bigode, para BLACKMORE agora só falta a padaria. Ele que já tem até um filho chamado JOAQUIM! Falando nisso, o filho de RITCHIE não anda muito bem de grana. Seu estúdio na Alemanha pegou fogo, ele não tinha seguro e o vocalista de sua banda, SUPERSTITION, sumiu. A saída foi apelar e cometer o sacrilégio de gravar uma versão dancefloor-rap da SMOKE ON THE WATER! Esta vale por uns três desapontamentos. Como diria o menino prodígio: Santa decadência Batman! Mas nem tudo é tristeza. GILLAN andou gravando com o venerável LESLIE WEST e prepararam um disco para setembro. Ele também fez os vocais no EP de natal dos PRETTY MAIDS. Gravado na Dinamarca, vale a pena conferir Jingle Bells cantado pelo mestre. NAKED THUNDER, o LP solo de GILLAN, já lançado no Brasil, apesar da qualidade, não vendeu muito. Nem aqui e nem lá fora. É um disco cuidadosamente elaborado e feito para os antigos fãs. GILLAN recebeu convites para fazer um filme sobre motocicletas na Austrália e poderá realizar seu antigo sonho de ser ator. Ainda não resolveu. Uma video coletânea está sendo preparada com clips inéditos e raros do cantor, que também está escrevendo um livro da história de sua vida. Por sinal a SBADP obteve farto material acerca da vida e da carreira de IAN GILLAN, durante os contatos que mantivemos com ele, aqui no Brasil. Evidentemente que a nossa intenção é passar esse material para vocês, assim que tivermos melhores condições. Enquanto isso a gente fica aqui, na esperança que GILLAN cumpra a promessa de reaparecer por estas terras, e por que não na vinda do próprio PURPLE? Até o próximo, se Deus quiser e se o "Purple Balls Man" deixar.

Para a elaboração deste informativo, contamos com a colaboração de: Lorraine Nothing But The Best Pickering, Rainer Batman Budweg, Wild Bill Taylor e Jack Hicks Daniels.

ATENÇÃO APRECIADORES!!!

Para comemorar o sucesso do Plano Collor a SBADP estará promovendo uma sensacional mostra de vídeos inéditos do Deep Purple e família. Esse evento será realizado em São Paulo, em data a ser confirmada, e pedimos aos interessados que enviem envelope selado, com urgência, para que possamos remeter os convites. Esse evento contará, também, com o sorteio de discos e outros brindes. Quem trouxer o rodapé desta página, com o carimbo, ganhará uma edição especial do informativo Into The Purple. ATENÇÃO - Os apreciadores portadores dos convites terão direito a desconto no valor de 50% no preço da entrada do evento.

Recorte no serrilhado e envie juntamente com envelope selado, mencionando o número de convites desejados para a SBADP

Nome:

Nº Cadastro na SBADP:

Número de convites:

informativo



ESPECIAL

26.07.90

Bem rapazes, esta é uma edição realmente especial. Tão especial que quero gastar apenas algumas poucas linhas introdutórias para justificar a "saída temporária do ar" da SBADP (mais uma vez), dizendo que os motivos foram sérios problemas particulares, já resolvidos em boa parte. Novamente rogo (já explico esse "rogo") pela compreensão de vocês. E bola p'ra frente. Como disse, esta edição é REALMENTE especial, afinal não é todo dia que Ian Gillan vem ao Brasil. A história do "rogo" aí de cima é a seguinte: ando tão sem tempo, que estou escrevendo esta edição de um modo que raramente faço - datilografando o texto direto, sem rabis car nada em um papel antes. Aí, já viram, né? Além de ser um péssimo datilógrafo, não faço parte da classe dos jornalistas que sentam diante da máquina e mandam ver. Aí (outro "aí"?), que não era p'ra sair "rogo", mas é que não está dando para parar e reescrever nada. Espero que me desculpem e... perai. Eu disse ali atrás "IAN GILLAN NO BRASIL"? É isso mesmo, acreditem ou não, o homem vem aí. Daqui alguns dias os palcos brasileiros receberão, pela primeira vez, um músico do Purple.

ALGUNS DETALHES

Com a preciosa colaboração do Rodrigo Rosas Fernandes (que esteve recentemente na Inglaterra e deu sua contribuição à vinda do Gillan)e do Roberto Silva e Souza, vamos aos dados que obtivemos a respeito dos shows que Ian Gillan fará no Brasil.

Gillan se apresentará em São Paulo, nos dias 03 e 04 de agosto, às 21:30, no Projeto SP (R. Dr. Sérgio Meira, 238, Barra Funda, tel. 826.5749), posteriormente no Rio, possivelmente no dia 06/8 - uma segunda-feira, o que é bastante estranho. Até o fechamento desta edição, não tínhamos essa confirmação, nem quanto ao local do show carioca.

Gillan será acompanhado pelos seguintes músicos:

Chris Glen - Baixo / Ted McKenna - Bateria/ Tommy Eyre - Teclados (os 3 ex-integrantes do Michael Schenker Group - vide LP "Assault Attack") / Mick O'Donoghue - guitarra base/ Steve Morris - guitarra solo e David Lloyd nos vocais de apoio.

Gillan acaba de lançar um novo LP na Europa, chamado "Naked Thunder", con
tendo as seguintes faixas:

Talking to you/Gut reaction/Loving on borrowed time/Moonshine/Long and
Lonely ride/Nothing to lose/Love gun/No good luck/Nothing but the best/
Sweet Lolita/Brazos part 1 & 2.

As primeiras audições mostram um LP variado, com Gillan novamente buscando
do caminhos alternativos em relação ao som do Purple. As quatro últimas
são o destaque do disco e deverão constar do repertório dos shows do Brasil.
Falando em repertório de show, Gillan, provavelmente, incluirá quatro
faixas do Purple: Highway Star, Smoke on the Water, Strange Kind of
Woman e Woman from Tokyo. Completarão a apresentação faixas da banda
"Gillan", como No Laughing in Heaven, Trouble e Living for the City, entre
outras.

Esses shows no Brasil fazem parte da turnê mundial de Ian Gillan e, em
termos de América do Sul, deverá incluir Argentina e Chile.

TODOS AOS SHOWS

Existe uma data estratégica na programação, o dia 5, domingo, para o ca
so de sucesso de bilheteria. Nem é preciso dizer que a oportunidade pa-
ra os Apreciadores é simplesmente essencial. Quem não for poderá não
ter nova chance. Vamos fazer dos shows um grande evento de congregação
entre os Apreciadores. A SBADP estará colhendo todos os detalhes da es-
tada de Gillan no Brasil para passar a vocês posteriormente.

Despeço-me, pedindo desculpas por não poder preparar um Informativo de
melhor apresentação, prometendo melhorar para o próximo e lembrando que
vocês devem enviar um novo 'Envelope de Informação'. Encontro vocês nos
shows...

The Hootchie

• DEEP PURPLE • RAINBOW • WHITESNAKE • IAN GILLAN BAND • GILLAN • GARY MOORE • JETHRO TULL • E, C & P •

**ROCK
VIDEOS**

PARA RECEBER UM
CATÁLOGO COM MAIS DE
1.000 ITENS, ENVIE Cr\$100,00
EM SELOS PARA: CAIXA POSTAL 2104
GUARULHOS - SP
07071

• SLAYER • MICHAEL SCHENKER • VAN HALEN • BLACK SABBATH • LED ZEPPELIN • RUSH • URISH HEEP • MOTORHEAD • ALCATRAZ •

KING CRIMSON • STATUS QUO

YES • AEROSMITH • METALLICA